

1 ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA DO COMITÊ PARA  
2 INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP, DO ANO DE DOIS  
3 MIL E ONZE, REALIZADA NO DIA DOZE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E ONZE, NA SEDE DA AGEVAP,  
4 EM RESENDE /RJ. Aos doze dias de setembro de dois mil e onze, na sede da AGEVAP, em Resende (RJ), foi  
5 realizada a 3ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP de 2011, com a **presença dos**  
6 **seguintes membros: Poder Público:** Virgílio Furtado (Prefeitura de Piau/MG), Moema Versiani (INEA/RJ),  
7 Fabiano Vanone (Secretaria de Estado de Meio Ambiente/SP), Maria Judith Schmidt (CETESB/SP); **Usuários:**  
8 Paulo Valverde (CESAMA/MG), Deivid Oliveira (FIEMG/MG), Maria Aparecida Vargas (Energisa/MG),  
9 Humberto Duarte de Andrade (Light/RJ), Fernando Carlos de Oliveira Jr. (Águas do Paraíba/RJ), Zeila Piotto  
10 (FIESP/SP); **Organizações civis:** Vera Lúcia Teixeira (Nosso Vale! Nossa Vida/RJ); Roberto Machado de Oliveira  
11 (Instituto Interdisciplinar Rio Carioca/RJ), Waldemiro de Andrade (Instituto Ipanema/RJ), Teresa Cristina Brazil de  
12 Paiva (Escola de Engenharia de Lorena-USP/SP), Luiz Roberto Barretti (ABES/SP) e Ana Maria de Gouvêa  
13 (Fundação Christiano Rosa); e dos **seguintes convidados:** Edson Fujita e Flávio Simões (diretoria executiva da  
14 AGEVAP), Juliana Fernandes (gerente da AGEVAP), Fernando Targa (gerente AGEVAP), Andrea Sundfeld  
15 Penido (gerente da AGEVAP), Alexandre da Silveira (Light/RJ – secretário do CEIVAP), Marcelo Roberto Rocha  
16 de Carvalho (Furnas / GTOH), Paulo Diniz (Operador Nacional do Sistema Elétrico), Laurentino Dias, Rogério  
17 Goulart Jr (UNICAMP); e com a seguinte **Ordem do Dia:** 1- Aprovação da ata da reunião anterior, do dia 8 de  
18 agosto de 2011; 2- Apresentação do Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica  
19 na Bacia do Rio Paraíba do Sul (GTOH) – Discussão e encaminhamentos sobre Operações Hidráulicas; 3-  
20 Atualização sobre a situação das demandas induzidas; 4- Discussão de oportunidades de melhoria do processo de  
21 aplicação dos recursos (Manual de Orientação ao Proponente, dinâmica no Âmbito do CEIVAP/AGEVAP/CTC e  
22 Agente Técnico, entre outras); 5- Outros assuntos. A Coordenadora da Câmara Técnica Consultiva - CTC, Sra.  
23 Zeila Piotto (FIESP/SP), abriu a reunião submetendo a ata da reunião anterior, realizada no dia 8/8/2011, à  
24 apreciação dos membros. Foi solicitada a seguinte alteração na **linha 59:** onde se lê: *A Relatora lembrou que a CTC*  
25 *não é o espaço apropriado (...);* leia-se: *A representante da ong Nosso Vale! Nossa Vida, Sra. Vera Lúcia*  
26 *Teixeira, lembrou que a CTC não é o espaço apropriado (...).* Feita essa correção, ata foi aprovada. Como os  
27 representantes do Grupo de Trabalho de Acompanhamento da Operação Hidráulica na Bacia do Rio Paraíba do Sul  
28 – GTOH ainda não haviam chegado, passou-se para o **item 3 da pauta: Atualização sobre a situação das**  
29 **demandas induzidas** – 1- **Pagamento de Serviços Ambientais - PSA** – o Diretor-Executivo da AGEVAP, Sr. Edson  
30 Fujita, informou que ainda não foi possível abrir o Ato Convocatório para contratação do projeto-piloto apresentado  
31 pelo Estado do Rio de Janeiro, porque terá que ser feita a adequação do processo licitatório à Resolução nº  
32 552/2011 da Agência Nacional de Águas – ANA, que revogou a Resolução ANA Nº 424/2004. O Diretor explicou  
33 que a nova Resolução muda alguns critérios para contratação por licitação, como, por exemplo, o critério menor  
34 preço passa a ser o principal; devem ser apresentadas três propostas e a escolha recai, primeiramente, sobre aquela  
35 que tem o melhor preço; depois é que se avalia a capacidade técnica. Informou que Minas Gerais ainda não se  
36 manifestou sobre o projeto-piloto de PSA naquele Estado. Sobre a situação dos projetos de PSA, o projeto do  
37 Estado de São Paulo precisa ser adequado ao Termo de Referência. A representante da Fundação Christiano Rosa,  
38 Sra. Ana Maria de Gouvêa, questionou se o projeto de São Paulo, apresentado pela Prefeitura de Guaratinguetá, terá  
39 que passar pelo processo licitatório, já que o mesmo foi aprovado tecnicamente pela CTC. O Diretor da AGEVAP  
40 explicou que não é possível contratar diretamente a Prefeitura de Guaratinguetá, pois não há como fazer contratação  
41 de projetos sem abrir processo de seleção. **ENCAMINHAMENTO 1:** Sobre a demanda induzida “Pagamento de  
42 Serviços Ambientais”, a CTC vai recomendar ao CEIVAP que determine um prazo para a contratação desses  
43 programas, propondo que, se não se cumprir esse prazo, o recurso seja disponibilizado para outro projeto.  
44 **ENCAMINHAMENTO 2-** Deverá ser incluída como item de pauta da próxima reunião da CTC e do CEIVAP a  
45 análise do impacto no sistema CEIVAP-AGEVAP da Resolução nº 552/2011 da ANA. 2- **Consultoria para revisão**  
46 **do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul** – já foi contratada consultoria para consolidação do  
47 Termo de Referência. 3- **Avaliação Ambiental Integrada** – o Diretor-Executivo da AGEVAP explicou que o objeto  
48 deste projeto é a avaliação do impacto sócio-ambiental dos empreendimentos hidrelétricos existentes na Bacia e  
49 daqueles que estão em estudo para ser instalados. Informou que essa demanda está em processo de reedição e de  
50 adequação à Resolução nº 552 da ANA. A representante da Energisa/MG, Sra. Maria Aparecida Vargas, ressaltou  
51 que o Ministério Público já está exigindo esse estudo de avaliação integrada dos empreendimentos hidrelétricos em  
52 outras bacias. 4- **Macrófitas** – está em fase de contratação da empresa vencedora do Ato Convocatório. O Diretor da  
53 AGEVAP relatou que, seguindo a orientação da CTC, foi incluído na equipe que irá desenvolver esse projeto, um  
54 especialista em macrófitas. 5- **Novas transposições** – a CTC solicitou que fossem feitas duas correções nas  
55 informações sobre a demanda induzida “Novas Transposições”, que constam na Planilha do Controle das Demandas

56 Induzidas apresentada pela AGEVAP. A primeira correção é quanto ao objetivo, que deve ser reescrito desta forma:  
57 *Avaliar os impactos de novas transposições de vazões no rio Paraíba do Sul.* A outra correção a fazer é quanto ao  
58 responsável por analisar a Proposta Técnica selecionada através de Ato Convocatório, para elaborar os estudos  
59 sobre novas transposições. Na Planilha consta, equivocadamente, que a Proposta Técnica está em análise pelo  
60 Grupo de Trabalho Transposições, quando, na verdade, está sendo analisada pelo Sr. Luiz Roberto Barretti,  
61 representante da ABES-SP, que foi o técnico indicado pela CTC para fazer essa análise. Ele aproveitou para  
62 explicar que ainda não tivera tempo de concluir a análise da Proposta Técnica. ENCAMINHAMENTO 3 – A CTC  
63 recomendou que o Grupo de Trabalho de Acompanhamento da Operação Hidráulica (GTOH) acompanhe a  
64 elaboração dos estudos sobre novas transposições. 6- Regularização Fundiária – está em fase de análise da Proposta  
65 Técnica. 7- Plano Municipal de Saneamento – Contrato em execução. 8- Uso racional da água – reuso – Contrato  
66 em andamento. 9- Estudos para revisão dos mecanismos e valores da cobrança pelo uso da água – o Diretor-  
67 Executivo da AGEVAP informou que o produto da fase preliminar da elaboração dos estudos de aperfeiçoamento  
68 da metodologia de cobrança foi concluído e entregue à AGEVAP (relatório consolidado). Destacou também que,  
69 para a conclusão do processo, a CTC deverá analisar o teor da Deliberação CEIVAP nº 65 (que deu origem aos  
70 estudos) e a Deliberação nº 133, para avaliar quais as complementações necessárias. 10- Consolidação do Termo de  
71 Referência para contratação da revisão do Plano da Bacia do Paraíba do Sul – está em andamento a consolidação do  
72 Termo de Referência; no momento, estão sendo realizadas oficinas e reuniões com os Comitês estaduais para colher  
73 contribuições. A representante da ong Nosso Vale! Nossa Vida/RJ, Sra. Vera Lúcia Teixeira, solicitou informação  
74 sobre o programa de Educação Ambiental, que não constava da Planilha apresentada pela AGEVAP.  
75 ENCAMINHAMENTO 4 – Ficou decidido que A CTC deverá encaminhar à diretoria do CEIVAP uma solicitação  
76 formal de informação sobre a demanda induzida referente ao programa de Educação Ambiental, que foi aprovado  
77 pelo plenário do CEIVAP e não está incluído na Planilha de Controle das Demandas Induzidas apresentada pela  
78 AGEVAP. O CEIVAP deverá informar à CTC, inclusive, a previsão orçamentária para esse Programa. Item 2 da  
79 pauta - **Apresentação do Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica na**  
80 **Bacia do Rio Paraíba do Sul (GTOH) - Discussão e encaminhamentos sobre Operações Hidráulicas** - O  
81 coordenador do GTOH, Sr. Marcelo Rocha de Carvalho (Furnas/RJ), discorreu sobre o problema que está ocorrendo  
82 na captação de água em Jacareí/SP, que está impactando a operação hidráulica na bacia do Paraíba do Sul; segundo  
83 ele, a forma como está sendo feita a operação agora, para minimizar o problema de Jacareí, está colocando em risco  
84 os reservatórios da bacia. Ele alertou que pode vir a faltar água num futuro próximo, lembrando que, em 2014 e  
85 2016, durante a realização de dois eventos internacionais no Brasil, centralizados no Rio de Janeiro – a Copa do  
86 Mundo e os Jogos Olímpicos -, a demanda de água do rio Paraíba do Sul deve aumentar muito. Em seguida,  
87 chamou o representante do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, Sr. Paulo Diniz, para apresentar o  
88 problema, do ponto de vista técnico. Ele explicou que, desde a cheia de 2010, a captação do município de Jacareí  
89 começou a apresentar problema. Técnicos do ONS foram a Jacareí e observaram que o que mudou foi a calha do rio  
90 Paraíba do Sul naquele trecho, pois a vazão praticada continuava a mesma. De acordo com a avaliação do ONS, a  
91 causa dessa mudança na calha do rio pode ter sido as cheias ocorridas em 2010. Foi adotada uma medida paliativa  
92 que, segundo o técnico do ONS, pode trazer problemas para regularização da bacia: a vazão mínima do  
93 Reservatório de Santa Branca foi aumentada de 40 para 65 metros cúbicos por segundo. Ele alertou que o aumento  
94 da vazão pode interferir na manutenção do nível do Reservatório de Santa Branca; e se a operação hidráulica não  
95 conseguir manter o nível desse reservatório, toda a bacia do Paraíba do Sul vai ser afetada. A orientação do ONS  
96 para o Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE de Jacareí é que passe a praticar a tomada d'água flutuante. O  
97 técnico do ONS encerrou sua apresentação recomendando que se faça um investimento para resolver o problema da  
98 tomada d'água de Jacareí, pois, segundo ele, hoje o problema está contornado com a medida paliativa tomada; mas,  
99 na próxima seca, pode vir a afetar o abastecimento. O coordenador do GTOH e representante de Furnas, Sr.  
100 Marcelo Rocha de Carvalho, ressaltou que não é competência do sistema hidrelétrico resolver problema de captação  
101 de água. Por isso o GTOH sugeriu que o CEIVAP aprovasse recursos financeiros para investir em ações para  
102 resolver a situação do município de Jacareí. A coordenadora da CTC perguntou se o GTOH poderia produzir um  
103 relatório para apresentar à CTC e ao CEIVAP, relatando o problema e apresentando suas recomendações. A  
104 representante da Energisa/MG sugeriu que se proponha ao CEIVAP que aprove um projeto, como demanda  
105 induzida da diretoria do Comitê, a ser executado com recursos de 2010-2011, para resolver problemas de captação  
106 de água na bacia como um todo e não apenas para o caso pontual de Jacareí. Já a relatora da CTC e representante do  
107 INEA/RJ opinou que os estudos para resolver o problema de Jacareí deveriam concorrer ao recurso do CEIVAP  
108 como demanda espontânea. Na opinião da coordenadora da CTC, esse é um problema tem que ser levado à Agência  
109 Nacional de Águas – ANA, por se tratar de uma questão nacional, já que pode trazer problemas de abastecimento  
110 durante os eventos esportivos internacionais que ocorrerão no Brasil, em 2014 e 2016. A representante da Nosso

111 Vale! Nossa Vida/RJ lembrou que, quando o município de Barra Mansa/RJ enfrentou problema semelhante ao de  
112 Jacareí, o CEIVAP liberou o recurso de R\$ 25 mil para uma obra emergencial na captação daquele município; em  
113 sua opinião, o mesmo poderia ser feito para Jacareí. Outros membros da CTC manifestaram contra a proposta de o  
114 CEIVAP aprovar recurso para essa ação pontual, pois a Prefeitura de Jacareí não solicitou recursos. Após a  
115 manifestação de opiniões divergentes, chegou-se a uma conclusão de consenso: que esse é um problema da alçada  
116 da ANA. ENCAMINHAMENTO 5 - Embasada na apresentação do ONS, a CTC recomenda ao CEIVAP que  
117 solicite à ANA uma avaliação sobre a alteração de vazão praticada pelo ONS na saída da Usina de Santa Branca,  
118 para atendimento à captação de Jacareí. A ANA, que é o órgão gestor responsável pela outorga, deve ser consultada.  
119 O documento sobre esse assunto, a ser encaminhado para o CEIVAP, deve estar pronto até o dia 23 de setembro.  
120 **Item 4- Discussão de oportunidades de melhoria do processo de aplicação dos recursos (Manual de**  
121 **Orientação ao Proponente, dinâmica no Âmbito do CEIVAP/AGEVAP/CTC e Agente Técnico, entre outras)**  
122 - O Diretor da AGEVAP apresentou a proposta de melhoria do Manual de Orientação ao Proponente; a primeira  
123 alteração proposta é que sejam feitos dois Manuais: um para o Proponente e outro para o Tomador (o proponente  
124 passa a ser tomador, se sua proposta for selecionada). A AGEVAP identificou os pontos onde há ruído na  
125 comunicação e apresentou sugestões para melhorar esses pontos. Essas deficiências na comunicabilidade do Manual  
126 foram relacionadas com base nas consultas feitas, por telefone, pelos interessados em se candidatar aos recursos do  
127 CEIVAP, expondo suas dúvidas quanto ao Manual. Basicamente, o que muda na proposta de melhoria do Manual  
128 apresentada pela AGEVAP, com relação ao Manual antigo é o seguinte: a seleção das propostas deve ser feita em  
129 três etapas: 1ª - Análise institucional, que é a análise da documentação do proponente (e não do projeto); dessa  
130 forma, se um mesmo proponente quiser apresentar mais de um projeto, terá que apresentar a documentação apenas  
131 uma vez; 2ª - Análise de documentação técnica - os que forem habilitados na análise institucional, passam para a  
132 análise de documentação técnica; 3ª- Análise de viabilidade técnica; publicação dos habilitados e dos não  
133 habilitados tecnicamente; prazo para solicitação de esclarecimentos pelos proponentes. Encerrado este prazo,  
134 encaminhar a pré-hierarquização para CTC, apenas aquelas propostas que foram habilitadas. O Diretor da AGEVAP  
135 destacou que foram propostas mudanças apenas na forma do Manual; no conteúdo, nada foi alterado. Na opinião da  
136 representante da Nosso Vale! Nossa Vida/RJ, a CTC deve fazer a análise das propostas com mais rigor e minúcia,  
137 antes de sua publicação, de forma a não acontecer o que ocorreu na última seleção de projetos, quando, segundo  
138 destacou, foi aprovada uma proposta para construção de uma Estação de Tratamento de Esgoto – ETE, em Rio  
139 Novo/MG, município de apenas oito mil habitantes, no valor de R\$ 7 milhões. A representante da Energisa/MG  
140 rebateu a crítica, explicando que o projeto não é para a construção apenas de uma ETE, mas de todo o sistema de  
141 esgotamento sanitário, que inclui a rede coletora. O representante da CESAMA/MG, Sr. Paulo Valverde Jr., sugeriu  
142 que o edital de seleção seja feito em duas etapas, com prazo de 30 (trinta) dias para apresentação de documentos; e  
143 mais 60 dias para apresentação do projeto. Depois de outras tantas sugestões apresentadas, chegou-se a um  
144 encaminhamento de consenso: ENCAMINHAMENTO 6 - A CTC recomenda que o processo de seleção e  
145 hierarquização das propostas inscritas para concorrer aos recursos do CEIVAP deve acontecer da seguinte forma:  
146 após a análise institucional (análise de documentos), a relação das propostas habilitadas e não habilitadas deve ser  
147 publicada no site do CEIVAP; também deve ser publicada a relação das habilitadas e não habilitadas após a análise  
148 técnica, com prazo para esclarecimentos. Só depois da publicação do resultado das análises institucional e técnica  
149 pela AGEVAP; de esgotado o prazo para esclarecimentos e de feita a pré-hierarquização é que as propostas devem  
150 ser encaminhadas para a análise técnica da CTC. Os proponentes, cujas propostas foram habilitadas  
151 institucionalmente farão a complementação enviando para análise a documentação técnica, que passará pela  
152 segunda etapa de análise. As propostas sendo habilitadas tecnicamente serão pré-hierarquizadas enviadas para a  
153 CTC, que encaminhará à Plenária do CEIVAP a relação das propostas selecionadas para receberem os recursos  
154 financeiros. ENCAMINHAMENTO 7 - A AGEVAP deverá reencaminhar para os membros da CTC a proposta de  
155 novo Manual de Orientação ao Proponente, indicando o que foi alterado com relação ao Manual antigo; deverá  
156 enviar, também, os critérios para inscrição de projetos; e ainda os critérios de hierarquização, com a análise feita  
157 pela AGEVAP. Esse material deverá ser encaminhado para os membros até o dia 19 de setembro. Os membros  
158 deverão enviar seus comentários sobre as propostas de mudança no Manual, para a Coordenadora da CTC, até 26 de  
159 setembro. E o prazo para a Coordenadora consolidar o documento com a análise da CTC sobre o novo Manual é até  
160 3 de outubro. Foi solicitado à AGEVAP que todo documento que for encaminhado para apreciação dos membros da  
161 CTC, seja produzido no programa *word*, de forma que seja possível propor alterações no texto. **Item 5 – Outros**  
162 **assuntos** – A coordenadora da CTC deu um informe sobre a agenda das próximas reuniões da Câmara Técnica  
163 Consultiva: \* 4 de outubro – Reunião Ordinária – pauta: Deliberações CEIVAP nº 65 e nº 133; \* 19 de outubro -  
164 Reunião Extraordinária, em São José dos Campos – pauta: análise das propostas pré-hierarquizadas, inscritas no  
165 Edital de Seleção nº 002. Proposta: acrescentar na pauta dessa reunião a discussão sobre o processo de

166 acompanhamento, pela CTC, da aplicação dos recursos após a deliberação do CEIVAP; \* 8 de novembro – Reunião  
167 Ordinária - pauta: Plano da Bacia da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Com base na informação de outros  
168 membros da CTC, foi comunicada a agenda de eventos do CEIVAP e dos Comitês estaduais: \* 20 de setembro:  
169 Reunião do Comitê do Médio Paraíba, em Três Rios, para discutir os impactos das Pequenas Centrais Hidrelétricas  
170 na ictiofauna dos rios; \* 17 de outubro e 8 de dezembro: audiências públicas do Plano de Investimentos da CBH-  
171 PS; \* 20 e 21 de outubro, em São José dos Campos: III Seminário do Setor Elétrico da Bacia do Rio Paraíba do Sul  
172 SERPASUL; \* 21 de outubro, em São José dos Campos, junto com o SERPASUL, a plenária do CEIVAP. A  
173 representante do INEA/RJ comunicou que a Gerência de Gestão de Recursos Hídricos do INEA lançou um boletim  
174 informativo eletrônico que será publicado semestralmente, dirigido aos usuários de recursos hídricos do Rio de  
175 Janeiro, com informações sobre a cobrança pelo uso da água no Estado. Ela informou que já foram aprovados  
176 investimentos da ordem de R\$ 50 milhões, sendo que 75% dos recursos aprovados são para saneamento. Informou,  
177 também, que o Plano Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro começou a ser elaborado. O  
178 representante do Instituto Rio Carioca, Sr. Roberto Machado de Oliveira, comunicou que, pela primeira vez, foi  
179 realizada uma reunião do Comitê da Bacia do Rio Dois Rios com as Pequenas Centrais Hidrelétricas instaladas  
180 nessa bacia. A coordenadora da CTC lembrou que o empreendimento da Usina Hidrelétrica de Itaocara, no Estado  
181 do Rio de Janeiro, deverá ser analisado pelos Comitês da área abrangida pelo empreendimento; esses Comitês  
182 deverão encaminhar seus comentários para a coordenação da CTC do CEIVAP, à qual cabe fazer a análise dessa  
183 UHE, para subsidiar o parecer do CEIVAP, solicitado pelo IBAMA. Nada mais havendo a tratar, a coordenadora da  
184 CTC agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião, tendo a presente ata sido lavrada por mim,  
185 Virgínia Dias Calaes, secretária *ad hoc*. E, depois de aprovada, foi assinada pela Coordenadora da Câmara Técnica  
186 Consultiva do CEIVAP, Sra. Zeila Piotto, que presidiu a reunião, e por sua Relatora, Sra. Moema Versiani.  
187 **Ata aprovada na 4ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP, realizada no**  
188 **dia 4 de outubro de 2011, na sede da AGEVAP, em Resende/RJ.**

189  
190  
191  
192  
193  
194  
195  
196  
197  
198  
199

Zeila Piotto  
Coordenadora da CTC

Moema Versiani  
Relatora da CTC

Resende, 12 de setembro de 2011